

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS UTILIZANDO A LEITURA E ESCRITA NAS AULAS DE MATEMÁTICA

Anailde Felix Marques (1); Isaac Ferreira de Lima (1); Leonardo Lira de Brito (2)

Graduandos em Licenciatura em Matemática; Universidade Federal de Campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Física e Matemática, Olho D' Água da Bica, s/n, Cuité – PB 58175000.
anaildefelixmarques@gmail.com; isaacferreira031@gmail.com; leonardoliradebrito@gmail.com

Introdução

Este trabalho segue modalidade de relato de experiência, realizado na Universidade Federal Campina Grande-UFCG. Com base nos conteúdos em sala de aula, na disciplina de Estágio Supervisionado II, que teve por objetivo descrever a aplicação de projetos relacionados à leitura e escrita nas aulas de matemática, por meio da resolução de problemas.

As disciplinas de estágio no ensino de matemática oferecem um leque de possibilidades para os estagiários, pois, permite que o aluno dessa disciplina faça análise do que é possível desenvolver em sala de aula, criara estratégias que possam está contribuindo para um melhor entendimento dos alunos, e quando essas estratégias têm resultados positivos a divulgação dessas estratégias para que outros professores possam está utilizando em sala de aula.

Para Pimenta e Lima (2006), o estágio é compreendido como um campo de conhecimento que brota a partir da interação dos cursos de formação com o campo social em que se desenvolvem as práticas educativas. O estágio tem por propósito unir o conteúdo de algumas disciplinas teóricas a pratica da vivencia em sala de aula, e introduzir os futuros professores no cotidiano escolar.

Sendo assim o estágio supervisionado pode ser entendido como uma área das escolas de educação básica, onde estão associadas à prática no processo de formação de professores na qual é necessário, conhecimento específico da matemática juntamente com o conhecimento das metodologias de ensino. Assim, compreendemos que o estágio docente é um processo de formação que prepara o aluno de maneira adequada, uma vez que, no momento do estágio o licenciando tem a oportunidade de vivenciar a realidade que irá trabalhar e também pode analisar situações conflituosas e refletir sobre as possibilidades de mudança.

Com isso podemos notar que o estágio nos cursos de licenciatura é uma reflexão da rotina escolar, e a ligação entre pratica e teoria. Sabemos que a disciplina é obrigatória e de extrema importância, pois todas as suas concepções e métodos estão atrelados nosso dia a dia. Sendo uma transfere inúmeros auxílios para a formação de um futuro professor, assim o mesmo se responsabiliza como profissional diante uma sala de aula, tendo obrigações e deveres a cumprir, isso permite um crescimento profissional diante uma sociedade educacional.

Durante a realização a uma troca entre professor atuante e estagiário, onde observações e referencias, serviram de experiência para a atuação profissional, também visando uma melhoria na prática. Deste modo um grande dilema enfrentado pelas escolas brasileiras seria justamente, onde os alunos do ensino fundamental I e II, não consegue acompanhar os demais colegas em relação ao desenvolvimento, sabemos que a matemática segue uma sequencia, então se certos conteúdos foram ensinados em uma serie no ano posterior terão continuidade.

Metodologia

Inicialmente, a escola escolhida para realização do estágio supervisionado II foi Escola Municipal Julieta Lima e Costa localizada na cidade de Cuité – PB, e a turma disponibilizada 7º Ano “C”.

Muitos professores relataram que as aulas com esses alunos eram bastante complicadas, pois são alunos dispersos em relação ao conteúdo. A turma era composta por 25 alunos com faixa etária variada, visto que muitos alunos estavam nesta turma por dois anos consecutivos, há diversos relatos de problemas familiares que refletem na vida escolar destes alunos.

Em conversa com a professora coordenadora do estágio supervisionado e relato da estagiária aconteceu à proposta da aplicação deste projeto especialmente para esta turma. Posteriormente foi sugerido o projeto para o professor responsável pela turma, pelo qual mostrou-se bastante interessado, apontando alguns alunos que deveriam ser incluídos por causa das expressivas dificuldades em matemática. Assim tivemos a apresentação da atividade aos alunos que demonstraram um certo medo pelo fato de que nunca tiveram estagiários em sua turma. Em seguida, aconteceu acompanhamento de algumas aulas e atividades para verificação de ensino aprendizagem, depois a aplicação de uma atividade de sondagem com a finalidade verificar os conhecimentos prévios dos alunos.

Assim aconteceu o planejamento das etapas a serem desenvolvidas nas quais eram: (1) Leitura das atividades realizadas na atividade de sondagem; (2) Quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão, uma de cada vez); (3) Prática de leitura e escrita dos números; (4) Avaliação, para comparar com a atividade de sondagem. As etapas descritas acima foram usando de acordo com a resolução de problemas, levando em consideração a dificuldade de todos, tendo como foco um princípio da resolução de problemas onde os alunos são construtores do próprio conhecimento.

Resultados e Discussão

Após a aplicação da atividade de sondagem foi constatado um grande problema com esses alunos, pois não deveriam estar nessa turma, onde não conseguiam resolver problemas matemáticos relacionados as quatro operações básicas, sendo assim, em termos grosseiros não conseguiam acompanhar a turma.

As atitudes relacionadas aos professores de todas as disciplinas mediante a essa situação, não acontecia uma intervenção. Como foi descrito anteriormente a matemática segue uma sequência que conteúdos, deste modo se uma dificuldade não for sanada, acontecerão diversas dificuldades referentes a conteúdos seguintes.

Após a intervenção, na fase de avaliação foi possível notar resultados expressivos nas notas e no comportamento em sala. Onde os mesmos professores que relatam problemas com esta turma após a finalização deste projeto elogiam, pois, os resultados foram notáveis.

Conclusão

Durante as práticas do estágio foi possível ver o processo de formação e a busca da união entre teoria e prática pautos em todas as aulas, sendo assim, um instante que possibilita o estagiário vivenciar muitos conhecimentos durante a graduação que será refletida em suas práticas futuramente.

É necessário a abordagem de certos conteúdos por meio de situações problemas envolvendo Resolução de Problemas, mostrando a importância da matemática em nosso cotidiano, buscando uma forma de desenvolver o interesse em matemática por parte dos alunos.

De modo geral, a aplicação deste projeto foi voltada para sanar algumas dificuldades em matemática, onde foi possível utilizar a teoria compreendida em sala de aula e a busca de situações problemas tendo dois focos sendo um deles despertar um interesse pela matemática e resolver as dúvidas que estes alunos carregaram por muito tempo. Por fim, foi uma árdua e trabalhosa caminhada para realização deste projeto, mas com a finalização foi possível a obtenção de resultados satisfatórios, onde todo trabalho valeu a pena.

Referências

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria do Socorro L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poíesis. Vol.3, núm. 3 e 4, 2005/2006.

BRASIL, **Parâmetro Curricular Nacional (PCNs)**. Matemática. Terceiro e Quarto ciclos do Ensino Fundamental. MEC/SEF, 1998.